



ENERGIA
®

ENERGIA
ENERGIA
ENERGIA

ENERGIA
ENERGIA



ENERGIA

ENERGIA
S
CROWN

edp

RELATÓRIO DE AUDITORIA
INTERNA E COMPLIANCE

2019



Energy

Índice

01 MENSAGEM	5
02 FACTOS RELEVANTES	11
03 INDICADORES DE PERFORMANCE	17
04 ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019	
AUDITORIA INTERNA	25
SCIRF	29
COMPLIANCE	35
OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS	37
INDICADORES INTERNOS DE QUALIDADE	38
05 RECURSOS HUMANOS	
NÚMERO DE COLABORADORES	45
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	47

01

MENSAGEM

edp

S

01

MENSAGEM

A realização do Plano de Atividades do ano de 2019 culmina com a elaboração deste relatório anual, através do qual partilhamos com todos os nossos stakeholders os pontos mais relevantes que marcaram a nossa atividade.

Este relatório configura a atividade das DAIC's - Direção de Auditoria Interna e Compliance de todas as geografias do Grupo, como estrutura organizativa que, até 2 de dezembro de 2019, assumiu a responsabilidade pelas atividades de Auditoria Interna, Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro (SCIRF) e Compliance.

O plano de auditorias foi elaborado para dar resposta às áreas de maior risco e foi executado em linha com as especificidades de cada área e tema, exigindo por parte das equipas de auditoria e dos interlocutores um esforço com o qual nos congratulamos. As parcerias estratégicas com a Hydroglobal e a Joint Venture Offshore com a Engie foram também objeto da nossa intervenção.

O projeto AI TI 3.0 - Auditoria Interna de Tecnologias de Informação, destinado a dar resposta aos desafios da digitalização, da evolução tecnológica e da sofisticação das ameaças cibernéticas foi implementado, estando dotado com metodologias, recursos e conhecimentos em consonância com esta nova realidade, permitindo ser abrangente, pragmático e eficiente na sua execução.

No âmbito do ciclo de avaliação do SCIRF 2019 foram executadas todas as atividades inerentes à sua manutenção, monitorização e avaliação pelo Auditor Externo de acordo com as boas práticas seguidas há muitos anos. Foi ainda identificado e monitorizado o impacto dos RPA – Robotic Process Automation nos controlos SCIRF, bem como inventariados e analisados os Key Reports utilizados na execução de controlos chave. No primeiro trimestre de 2019 entrou em produtivo, em todas as geografias, a aplicação eGRC – Governance Risk e Compliance.

A função de Compliance desenvolveu 21 programas, envolvendo todas as Unidades de Negócio e Geografias, com diferentes níveis de desenvolvimento e maturidade, tendo em vista proteger o Grupo do risco de incumprimento em todas as áreas de intervenção, com o objetivo de dar resposta aos diferentes e diversificados requisitos legais, normativos, setoriais e de negócio.

Destacamos, ainda, a realização de um amplo programa de formação, ministrado com o apoio da Universidade EDP e DPO - Data Protection Officer, sobre a proteção de dados pessoais, bem como a promoção de sessões de apoio e divulgação da utilização da ferramenta eGRC.

A participação de colaboradores da DAIC como oradores em conferências, sobre Prevenção e Branqueamento de Capitais e Auditoria Interna, bem como a apresentação e divulgação do Projeto AI TI 3.0, mereceu a nossa melhor atenção e disponibilidade, ao longo deste último ano.

As ações de voluntariado na “Campanha de Natal 2019” e “Casa Mão Amiga” mobilizaram a generalidade dos colaboradores, reforçando o espírito de equipa, partilha e generosidade para com grupos mais frágeis da sociedade.

Resta-nos agradecer a todos as equipas e colaboradores que, nas diferentes Geografias, ajudaram a concretizar este amplo, exigente e diversificado plano de trabalhos.

edp

E

02

FACTOS RELEVANTES

11

edp



02

FACTOS RELEVANTES

Janeiro

- Aprovação do Plano de Atividades do Grupo para o ano de 2019 pela Comissão para as Matérias Financeiras/Comissão de Auditoria (CMF/CAUD) e apresentação do encerramento das atividades do Grupo do ano de 2018.
- Segregação da célula de Investigação da Auditoria Interna, na EDP Brasil.

Fevereiro

- Reunião CMF/CAUD do Grupo.
- Entrada em produtivo da ferramenta eGRC - Governance Risk e Compliance, de suporte ao SCIRF, em Portugal.

Março

- Aprovação do Plano de Atividades do Grupo para o ano de 2019 pelo Conselho de Administração Executivo (CAE) e apresentação do encerramento das atividades do Grupo do ano de 2018.
- Emissão, pelo Auditor Externo, dos relatórios independentes da avaliação do SCIRF 2018, relativos às contas consolidadas do Grupo EDP e stand alone da EDP Espanha, EDP Renováveis e EDP Brasil.
- Entrada em produtivo da ferramenta eGRC - Governance Risk e Compliance, de suporte ao SCIRF, em Espanha e Brasil.
- Kick-off do Projeto Scoring – Prevenção do Branqueamento de Capitais e abordagem metodológica para Due Diligence de Integridade.
- Início do Projeto Piloto de Auditoria Contínua, na EDP Brasil.

Abril

- Reuniões de encerramento do ciclo SCIRF 2018 e lançamento do ciclo de avaliação de 2019, nas Unidades de Negócio.

Maio

- Kick-off do projeto de avaliação do SCIRF 2019 com a PWC.
- Início do projeto de adaptação do eGRC - Governance Risk e Compliance para a gestão de controlos no âmbito operacional.
- Lançamento do plano de formação específico sobre proteção de dados pessoais, com diferentes sessões presenciais, em articulação com o DPO da EDP em Portugal.
- Participação em mesa redonda na 3ª Conferência Internacional sobre Prevenção do Branqueamento de capitais, organizado pelo Observatório Português de Compliance e Regulatório.

Junho

- Realização das Jornadas de Auditoria Interna 2019.
- Workshop de análise de resultados do projeto AI TI.
- Estruturação e dotação da área de Compliance da EDPR.
- Início da Jornada Tecnológica na EDP Brasil.
- Conclusão do Projeto AI TI 3.0.
- Lançamento dos trabalhos de coordenação com a ENGIE em relação à Joint Venture Offshore.
- Reunião CMF/CAUD do Grupo.

Setembro

- Encontro CAUD's EDP.
- Início da fase de preparação da proposta do Plano de Atividades 2020.
- Designação do "Responsável pelo Cumprimento Normativo" para as entidades obrigadas no âmbito da lei de prevenção do branqueamento de capitais em Portugal.
- Participação da área de AI no Congresso Brasileiro de Auditoria Interna.

Outubro

- Reunião de Steering do projeto Scoring para discussão preliminar dos entregáveis do projeto: propostas de metodologias de prevenção do branqueamento de capitais e de Due Diligence de Integridade.
- Arranque do projeto de upgrade da infraestrutura da Auditoria Contínua de forma a tornar a aplicação GDPR Compliant.

Novembro

- Reunião das DAIC's presentes nas diversas Geografias.
- Ação voluntariado "Casa Mão Amiga".
- Reunião do Comité de Compliance.
- Elaboração das propostas do Plano de Auditorias de Portugal, da EDP Espanha, da EDP Renováveis e da EDP Brasil para o ano de 2020.

Dezembro

- Elaboração do Plano de Atividades do Grupo para o ano de 2020.
- Reunião CMF/CAUD do Grupo.
- Ação de voluntariado "Campanha de Voluntariado de Natal 2019 Kits Mochila Esperança".
- Aprovação pelo CAE da Norma de Compliance e do Modelo de Governo do Programa de Compliance de Concorrência (Portugal).
- Autoavaliação da Auditoria Interna e avaliação do trabalho de auditoria realizada pela CAUD.
- Revisão do Programa de Garantia de Qualidade e Melhoria da Auditoria Interna.
- Participação da EDP Brasil no Inovethics.

edp

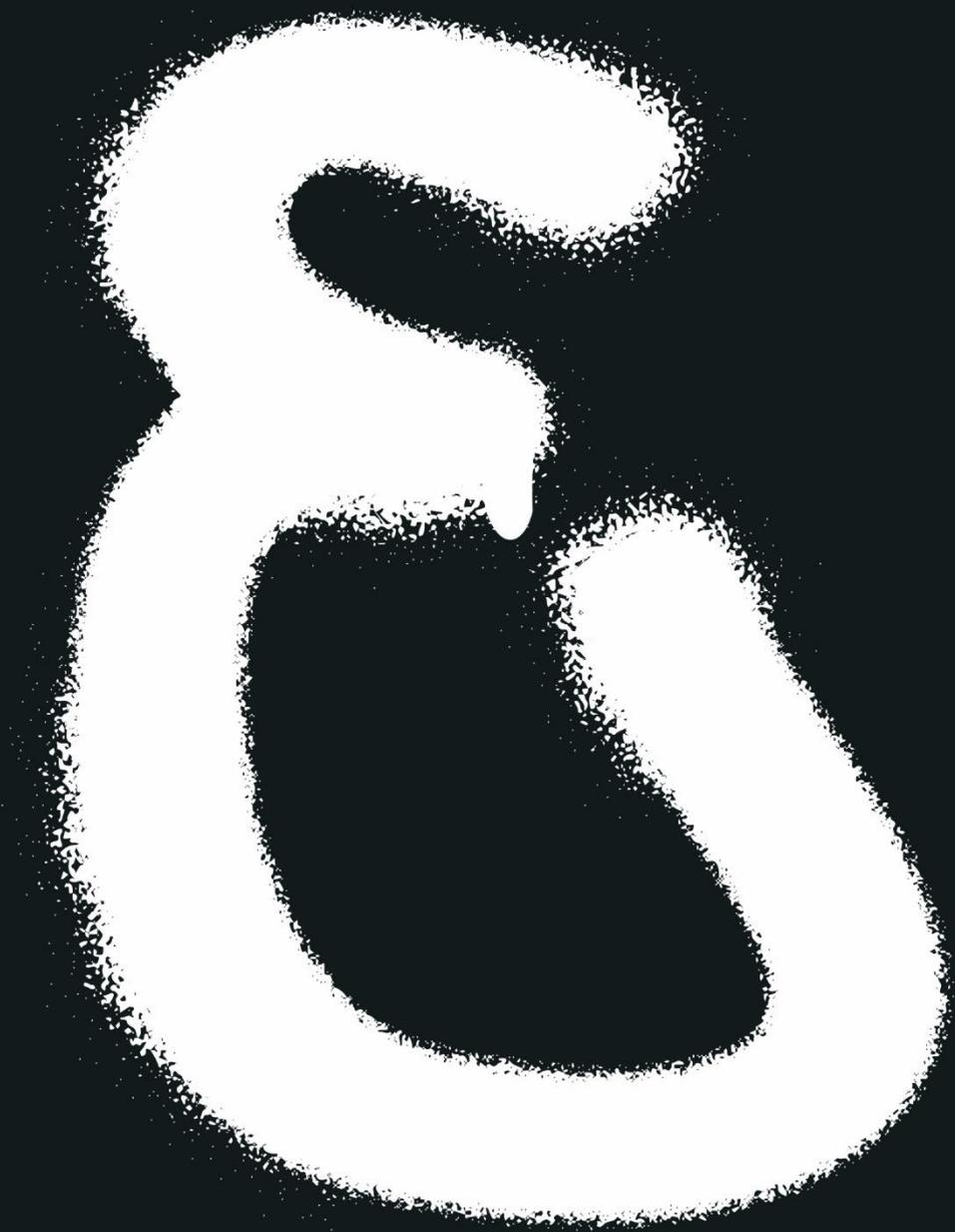


03

INDICADORES DE PERFORMANCE

17

edp



03

INDICADORES DE PERFORMANCE

O desempenho da atividade da DAIC, a composição, o conhecimento, o grau de experiência e o desenvolvimento dos colaboradores da Direção e o nível de satisfação dos clientes internos são objeto de análise e acompanhamento ao longo do ano quer internamente quer pelos Órgãos de Governo através de indicadores de performance, apresentados na página seguinte. Desta forma, torna-se possível melhorar a atividade da Direção de acordo com os objetivos da mesma e de forma alinhada com os eixos estratégicos do Grupo.

INDICADORES DE ATIVIDADE

114%

AUDITORIAS CONCLUÍDAS VS PLANEADAS

145

NÚMERO DE TRABALHOS DE AUDITORIA CONCLUÍDOS

1 294

NÚMERO DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS

3 496

NÚMERO DE CONTROLOS SCIRF

21

NÚMERO DE PROGRAMAS ESPECÍFICOS DE COMPLIANCE

RECURSOS HUMANOS

39

MÉDIA DE IDADES

15

MEDIA DE ANOS DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

39

MEDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO POR AUDITOR

QUALIDADE E EFICÁCIA

4,7

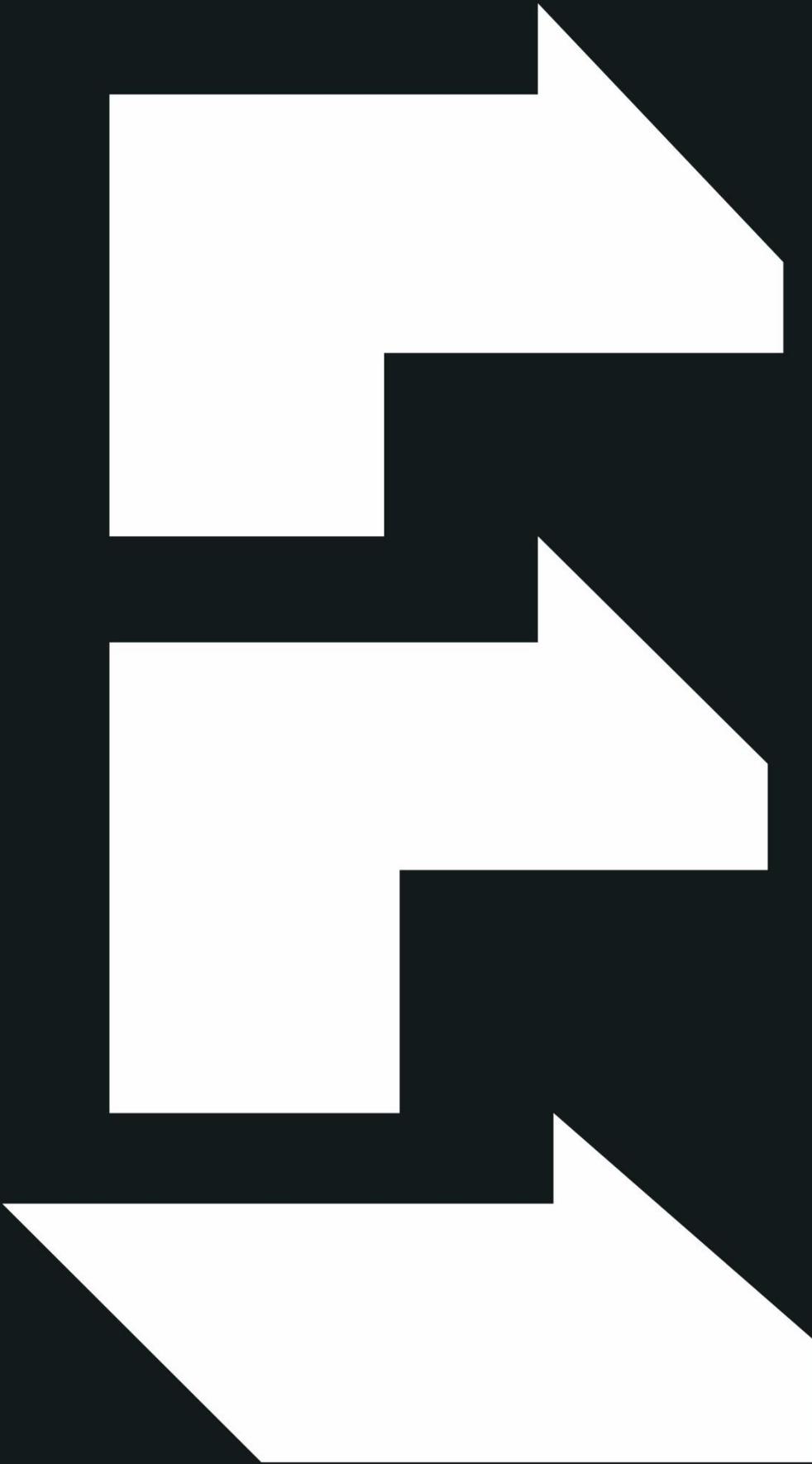
NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A ÁREA DE AUDITORIA INTERNA *

4,4

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A ÁREA DE SCIRF *

4,4

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A ÁREA DE COMPLIANCE *



su

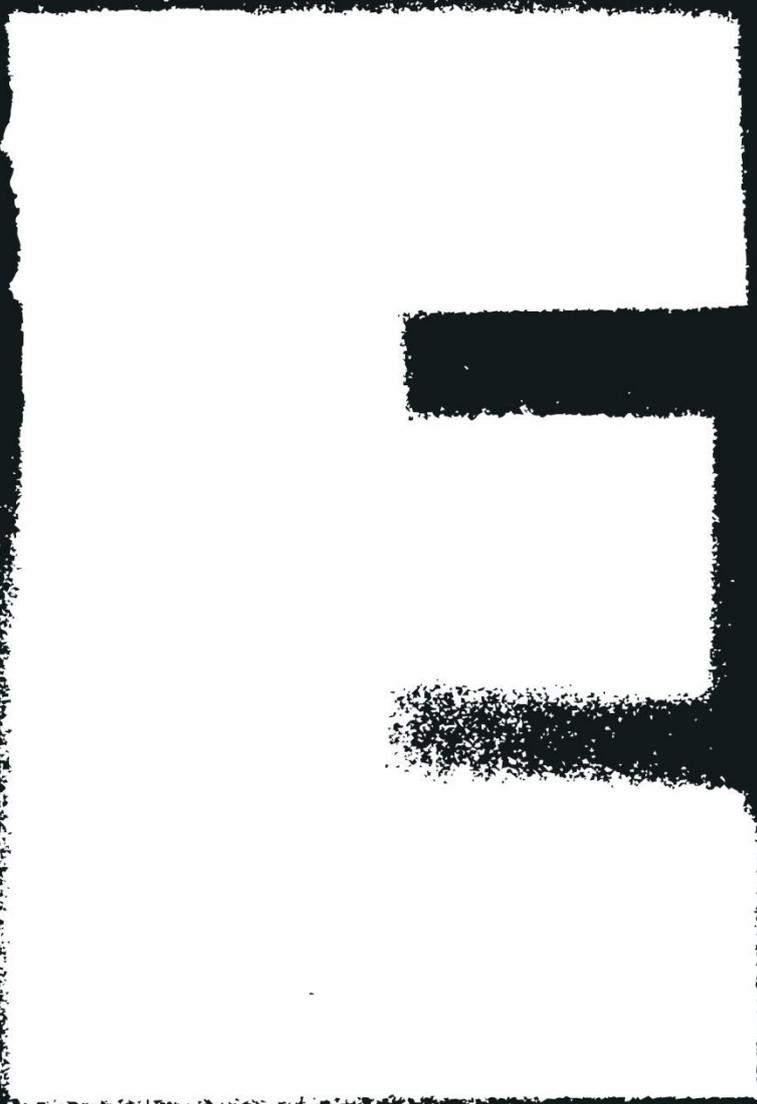
SUSTAINABLE
ENERGY



04

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019

AUDITORIA INTERNA	25
SCIRF	29
COMPLIANCE	35
OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS	37
INDICADORES INTERNOS DE QUALIDADE	38



04

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019

4.1. AUDITORIA INTERNA

A DAIC tem vindo sempre a acompanhar a extensão e desenvolvimento da atividade do Grupo em novos mercados, linhas de negócio e geografias, incorporando no seu Plano de Atividades atuações que visam avaliar e reforçar o ambiente de controlo interno existente, não sendo 2019 uma exceção neste sentido.

Por outro lado, durante 2019 deu-se continuidade à realização de auditorias no âmbito do cumprimento do Regulamento Europeu de Proteção de Dados Pessoais, norma que entrou em vigor em 2018 e caracterizada pela introdução e/ou reforço de requisitos rigorosos no tratamento dos dados pessoais e com uma especial incidência no âmbito do relacionamento do Grupo com os seus clientes.

A gestão e controlo das atividades em outsourcing, o cumprimento da regulamentação sectorial e da normativa laboral, a eficácia e eficiência do ciclo de procurement e a segurança dos sistemas IT e OT foram outros dos principais focos de interesse que guiaram a atividade da DAIC durante 2019 numa perspetiva plenamente alinhada com os objetivos estratégicos do Grupo.

Adicionalmente, em 2019 foram introduzidas evoluções no âmbito metodológico, com a revisão e atualização dos critérios seguidos para identificar as auditorias de carácter mais prioritário, procurando reforçar neste âmbito a caracterização e acompanhamento dos fatores com maior peso na geração de riscos e a consideração do trabalho realizado pelas segundas linhas de defesa existentes no Grupo.

Nesse mesmo âmbito, o ano ficou também marcado pela finalização do projeto de reavaliação do modelo e metodologia da Auditoria Interna de TI na DAIC Corporativa (AI TI 3.0) iniciado no último trimestre do ano anterior e que permite um novo modelo de planeamento e abordagem das auditorias de IT e OT, tendo o plano de 2020 sido elaborado com base na metodologia emanada deste projeto.

Finalmente, é também salientável a continuidade na realização dos trabalhos de verificação do grau de implementação efetiva das recomendações emitidas em anos anteriores, tendo sido confirmada mais uma vez, o elevado grau de compromisso assumido pelos colaboradores do Grupo com o reforço e otimização dos mecanismos de controlo interno.

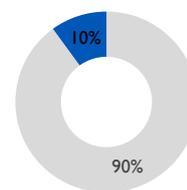
PRINCIPAIS INDICADORES DE AUDITORIA INTERNA

Auditorias

O Plano de Auditoria Interna para 2019 totalizou 157 auditorias, das quais 16 foram “Não Programadas”. A 31 de dezembro de 2019, o total de trabalhos concluídas foi de 145 e a percentagem de cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 114%.

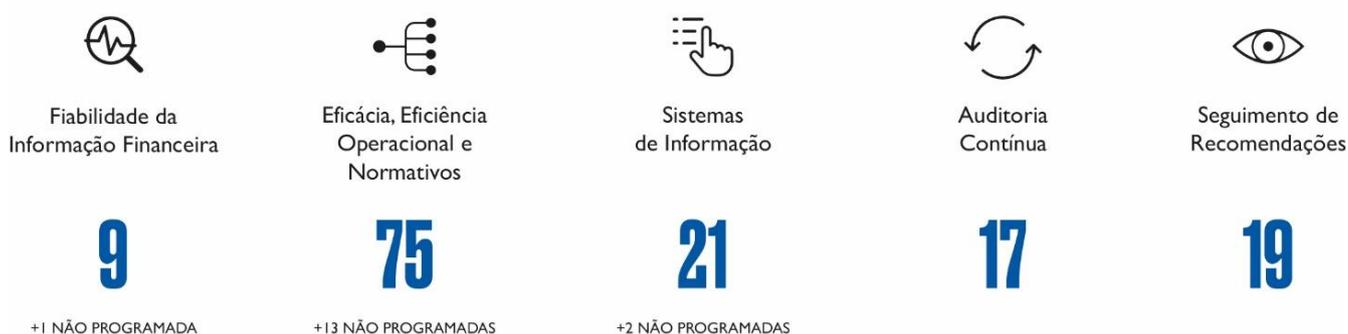
A realização do plano abrangeu 32 Empresas/Direções Corporativas auditadas nas distintas geografias em que o Grupo se encontra presente e foram efetuados um conjunto importante de trabalhos alinhados com o Plano Estratégico do Grupo 2019-2022.

Tipologia de Trabalhos



■ PROGRAMADAS ■ NÃO PROGRAMADAS

A constituição do Plano de Auditoria Interna de 2019 por tipologia foi:



Recomendações

Dos 145 trabalhos realizados ao longo de 2019 foram emitidas 1 294 recomendações que deram origem a planos de implementação elaborados pelos correspondentes interlocutores e supervisionados pelos respetivos Administradores/Diretores do Centro Corporativo, sendo estes trimestralmente acompanhados pela DAIC.

A tabela abaixo detalha as recomendações emitidas por tipologia.

Tipologia das recomendações emitidas em 2019

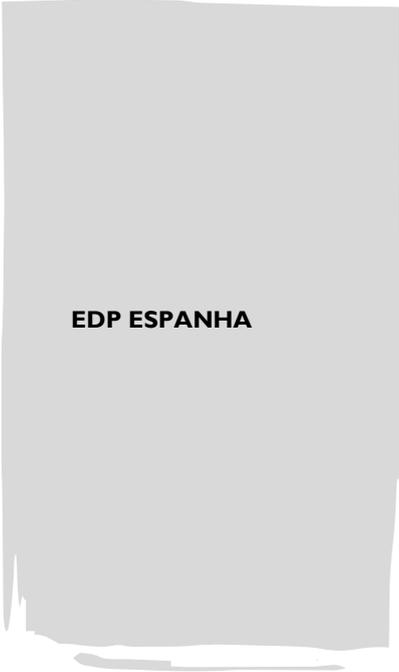
TIPOLOGIA	EMITIDAS EM 2019	%
Eficácia e eficiência operacional	892	69%
Cumprimento das políticas e normas internas	122	10%
Cumprimento da legislação e normas legais	106	8%
Segurança	85	7%
Fiabilidade e integridade da informação financeira	37	3%
Infraestruturas	5	0%
Aplicacional	16	1%
Integridade do património	15	1%
Serviço	16	1%
Total	1 294	

ÁREAS ABRANGIDAS PELOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA**PORTUGAL**

- Gestão e construção de grandes projetos de investimento.
- Processo de entrada em novas geografias.
- Controlo Interno em novas atividades comerciais e novas soluções.
- Gestão de processos operacionais comerciais (reclamações de clientes, avarias e incidentes na rede, faturação, cobrança, risco de crédito).
- Gestão de processos operacionais redes (novas ligações, contratação, manutenção, gestão de prestadores de serviço).
- Operação e manutenção de ativos de geração e redes.
- Gestão de contratos de prestações de serviços.
- Processos de compras.
- Gestão de garantias e caucões.
- Gestão de Saúde, Segurança e Ambiental.
- Cumprimento regulamentação sectorial.
- Cumprimento Regulamento Geral Proteção Dados Pessoais (RGPD) - gestão direitos dos titulares dos dados pessoais, gestão de consentimentos, salvaguardas contratuais com prestadores de serviços externos.
- Processos e sistemas de IT.
- Segurança física e lógica OT e Segurança IT.
- Processos de automatização (Robotic).
- Auditorias Contínuas nas áreas de acessos a dados comerciais e pessoais, eventos críticos de segurança, ciclo comercial, gestão de autorizações/perfis de acesso/segregação de funções, mudança de potência e movimentos de tesouraria.

EDP RENOVÁVEIS

- Metodologia de aprovação para novos investimentos.
- Controlo Interno em projeto Offshore (Moray East).
- Operação e manutenção de parques eólicos.
- Processo de venda de energia a mercado.
- Processos de seguros, contabilísticos, impostos e inventários.
- Auditoria Contínua na área de gestão de acessos.



EDP ESPANHA

- Gestão de processos operacionais comerciais (risco de crédito).
- Gestão de processos operacionais redes (novas ligações, contratação, manutenção, gestão de prestadores de serviço).
- Gestão de contratos de prestações de serviços.
- Operação e manutenção de ativos de redes.
- Processos de compras.
- Cumprimento Regulamento Geral Proteção Dados Pessoais (RGPD) - gestão direitos dos titulares dos dados pessoais, gestão de consentimentos, salvaguardas contratuais com prestadores de serviços externos.
- Segurança física e lógica OT.
- Auditoria Contínua na área de gestão de acessos.



EDP BRASIL

- Gestão de processos operacionais comerciais (reclamações de clientes, avarias e incidentes na rede, faturação, cobrança, risco de crédito).
- Gestão de processos operacionais redes (novas ligações, contratação, gestão de furtos de energia, manutenção, gestão de prestadores de serviço).
- Controlo Interno novas atividades comerciais e novas soluções.
- Operação e manutenção de ativos de geração e redes.
- Processos de gestão de contratos e obras.
- Processo de compra e venda de energia.
- Processos de compra.
- Processos de tesouraria e inventários.
- Processos e sistemas de IT.
- Segurança física e lógica OT.
- Processos de automatização (Robotic).
- Auditoria Contínua na área comercial.

4.2. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO DO RELATO FINANCEIRO

O Grupo EDP tem implementado um Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro (SCIRF), com base nos critérios estabelecidos pelo enquadramento normativo do controlo interno emitido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO 2013) em relação aos processos de negócio e controlos globais e pelo Control Objectives for Information and Related Technologies (COBIT) em relação aos controlos gerais de tecnologias de informação.

A realização do Plano de Atividades do ano de 2019 centrou-se no desenvolvimento, monitorização e manutenção do SCIRF, na consolidação da ferramenta transversal de suporte ao SCIRF, o eGRC - Governance Risk e Compliance, e o apoio e supervisão do impacto no sistema, decorrente das alterações ocorridas nos negócios do Grupo.

APRESENTAÇÃO DO SCIRF 2019 NO UNIVERSO DO GRUPO EDP

De acordo com a metodologia adotada, o modelo de responsabilidades em vigor e o Plano de Atividades aprovado foram realizadas as atividades inerentes à evolução, monitorização e manutenção do sistema, no âmbito das competências dos responsáveis que nele participam a nível Corporativo e das Unidades de Negócio e de Serviços Partilhados do Grupo EDP.

A avaliação do SCIRF 2019 foi efetuada pelo Auditor Externo do Grupo, a PriceWaterhouseCoopers, de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade ISAE 3000 - International Standard on Assurance Engagements, em todas as geografias abrangidas pelo modelo de âmbito e com o apoio da KPMG no caso específico da EDP Brasil.

O Auditor Externo emitiu um relatório independente sobre o Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro do Grupo, relativo às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, sem reservas e sem ênfases.

Em 2019, o número de controlos de SCIRF existentes totalizou 3 496, distribuídos pelas várias geografias conforme ilustrado no mapa.

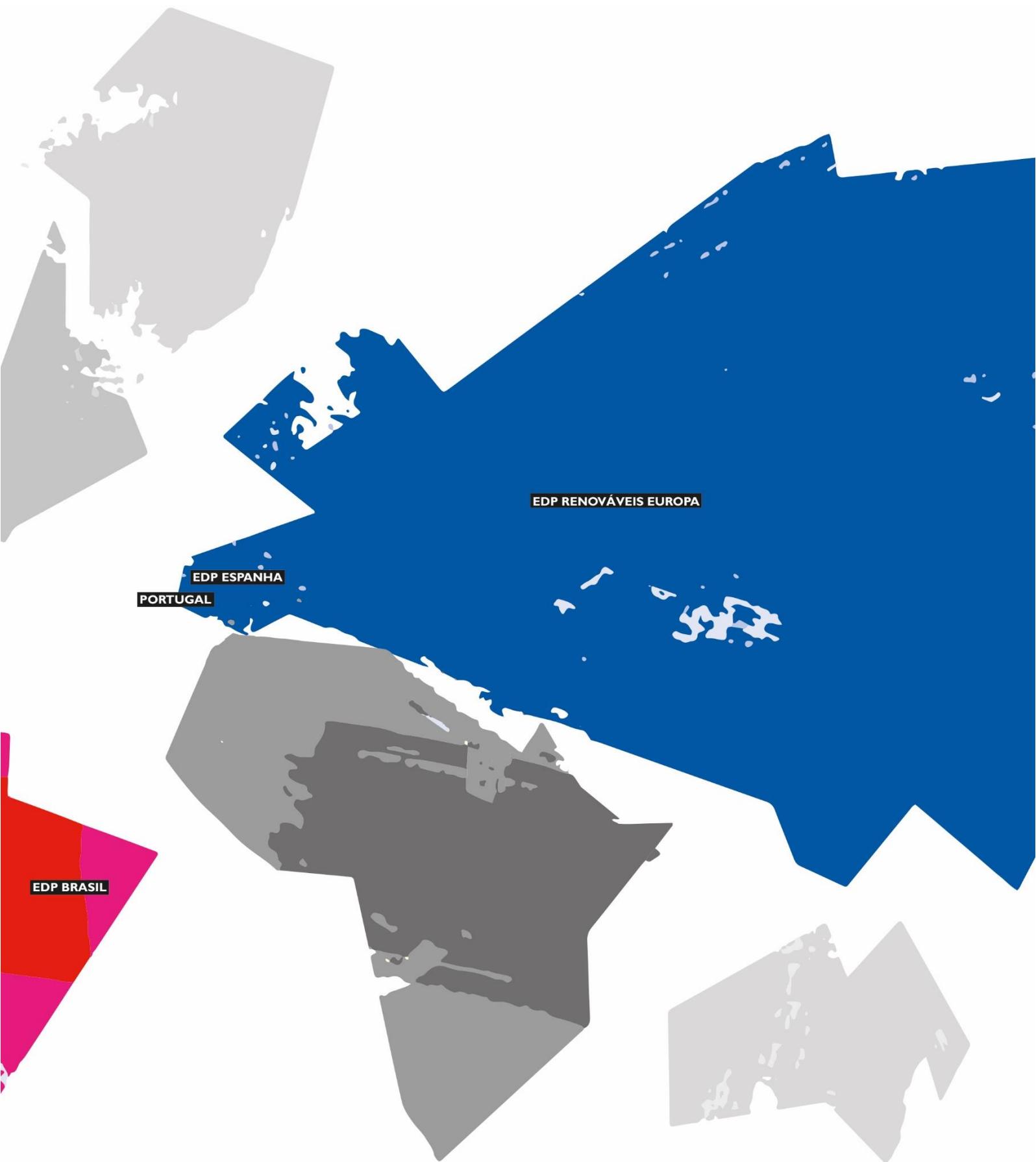
Onde Estamos



PORTUGAL
 EDP BRASIL
 EDP ESPANHA
 EDP RENOVÁVEIS EUROPA
 EDP RENOVÁVEIS AMÉRICA DO NORTE

					1 782
					502
					412
					556
					244

	PRODUÇÃO CONVENCIONAL
	PRODUÇÃO RENOVÁVEL
	TRANSPORTE
	DISTRIBUIÇÃO
	COMERCIALIZAÇÃO
	CONTROLOS SCIRF



ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS AO NÍVEL DO CENTRO CORPORATIVO

CENTRO CORPORATIVO

- Planeamento e monitorização do ciclo, manutenção e revisão dos modelos de referência, apoio metodológico e conceptual às Unidades de Negócio e de Serviços Partilhados.
- Apuramento do âmbito SCIRF 2019 com base em informação financeira consolidada, suportado em critérios de materialidade e risco numa base top down (Direção de Auditoria Interna e Compliance) e bottom up (Unidades de Negócio e de Serviços Partilhados), em base anual e revisão semestral, a partir dos quais foram identificadas as Unidades de Negócio e Direções do Centro Corporativo e respetivos processos considerados relevantes. Foram abrangidas pelo âmbito do SCIRF, autonomamente, a generalidade das Unidades de Negócio das geografias de Portugal, EDP Espanha e EDP Brasil e de forma agregada, as unidades que constituem a EDP Renováveis, S.A., EDP Renewables Europe, S.L. e EDP Renewables North America, LLC.
- Apoio às Unidades de Negócio e de Serviços Partilhados na documentação e revisão de novos controlos e ou redesenho dos existentes, decorrente da inclusão de novos temas, por materialidade e/ou risco, alterações legislativas, estruturais, processuais e/ou contabilísticas.
- Identificação das aplicações informáticas relevantes de apoio ao SCIRF e análise das Service Organizations, para monitorização da emissão dos relatórios ISAE 3402 correspondentes à avaliação independente sobre o ambiente de controlo utilizado pelos prestadores de serviços de tecnologias de informação Grupo EDP.
- Monitorização do processo de avaliação do ciclo, pelo Auditor Externo, em termos de planeamento dos trabalhos, interação com Unidades de Negócio e de Serviços Partilhados.
- Acompanhamento e apoio prestado às Unidades de Negócio e de Serviços Partilhados na resolução de não conformidades identificadas e reporte aos responsáveis internos e às entidades de supervisão.
- Lançamento e monitorização do processo de auto-certificação, através do qual os responsáveis do controlo interno das Unidades de Negócio e de Serviços Partilhados, declaram o seu reconhecimento explícito quanto (i) à suficiência ou insuficiência da documentação dos controlos em termos de atualização e adequação, (ii) à execução dos controlos e manutenção das evidências, (iii) à aprovação e implementação das ações inerentes à resolução de não conformidades (NCs) e (iv) ao cumprimento do Código de Ética.
- Realização do processo de autoavaliação do ciclo SCIRF 2019, através do qual o Conselho de Administração Executivo, representado pelo seu Presidente e pelo membro do Conselho de Administração Executivo responsável pelas áreas de gestão relativas a matérias financeiras, emitem um relatório de responsabilidade sobre o grau de segurança e fiabilidade da preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS AO NÍVEL DAS UNIDADES DE NEGÓCIO E DE SERVIÇOS PARTILHADOS DO GRUPO EDP

UNIDADES DE NEGÓCIO E SERVIÇOS PARTILHADOS DO GRUPO EDP

- Análise dos resultados da aplicação do modelo de âmbito às demonstrações financeiras, numa base individual e inclusão de novos temas e aplicações relevantes, na sequência da análise de risco bottom up.
- Aplicação do âmbito ao nível stand alone para os subgrupos EDP Espanha, EDP Renováveis e EDP Brasil, com o perfil de materialidade e risco adequados à sua dimensão, tendo sido publicados pelo Auditor Externo os correspondentes relatórios independentes sobre o SCIRF, nos respetivos relatórios e contas, em linha com a publicação efetuada no relatório e contas consolidado do Grupo EDP.
- Identificação, revisão e nomeação de responsáveis SCIRF, em função do resultado da aplicação do modelo de âmbito e da revisão e/ou atualização decorrentes de alterações organizacionais, estruturais, legislativas e operacionais ocorridas nas Unidades de Negócio e de Serviços Partilhados.
- Documentação de novos controlos e redesenho dos controlos documentados nos ciclos anteriores, sujeitos a revisão decorrente de alterações ocorridas aos diversos níveis das Unidades de Negócio e de Serviços Partilhados.
- Implementação de ações necessárias à resolução das não conformidades identificadas nos testes de avaliação executados pelo Auditor Externo.
- Auto-certificação, através da qual os responsáveis do SCIRF avaliam, nos diversos níveis da cadeia hierárquica, a suficiência e atualização da documentação e a manutenção de evidências na execução das atividades de controlo.
- Autoavaliação efetuada pelo Presidente do Conselho de Administração e pelo membro do Conselho de Administração responsável pelas áreas de gestão relativas a matérias financeiras da EDP Espanha, EDP Renováveis e EDP Brasil, através da emissão de relatórios de responsabilidade sobre o grau de segurança e fiabilidade da preparação e apresentação das demonstrações financeiras, em linha com a emissão dos relatórios independentes, pelo Auditor Externo, ao nível stand alone.

OUTRAS ACTIVIDADES DECORRENTES DO TRABALHO DE MANUTENÇÃO DO SCIRF

- Identificação e monitorização do impacto dos RPA – Robotic Process Automation, inventariação e análise dos Key Reports utilizados na execução de controlos chave e apoio/supervisão às necessidades de adaptação no sistema decorrentes das alterações ocorridas nos negócios do Grupo. Destacamos ainda, a adaptação às alterações da estrutura da EDP Comercial, EDP Distribuição e EDP Soluções Comerciais, a consideração da nova atividade da EDP Transmissão no Brasil, a implementação do JUMP, a implementação do Sistema na Fundação EDP, a atualização do Sistema às novas IFRS e aos impactos do EMIR e REMIT e a adoção de políticas de Cibersegurança.
- Atualização/revisão do mapa de riscos financeiros e alocação de controlos como resultado da aplicação do modelo de âmbito às demonstrações financeiras de 31.12.2018 e 30.06.2019, revisões analíticas trimestrais e análise do risco de fraude.
- Participação no projeto Smart Closing que tem como objetivo antecipar as datas dos fechos de contas, no sentido de assegurar a vertente do SCIRF.
- Apresentação/formação do SCIRF à Hydroglobal do Perú.

4.3. COMPLIANCE

A função de Compliance consolidou a sua atuação ao longo de 2019, com o objetivo de contribuir para uma gestão eficiente do cumprimento das obrigações legais e regulatórias de uma forma alinhada com os objetivos estratégicos da organização. A gestão proactiva dos riscos de incumprimento com maior relevância na realidade do Grupo EDP, através de uma metodologia homogénea e consistente, permite assegurar uma visão integrada da função de Compliance, em estreita colaboração com as diferentes Unidades de Negócio.

Com efeito, este modelo de trabalho, estabilizado com as Unidades de Negócio e Direções Corporativas envolvidas nos vários Programas de Compliance, implicou uma mobilização forte de diferentes estruturas, resultando na identificação e colaboração direta com cerca de 50 interlocutores principais nos diferentes negócios, que trabalham de forma alinhada com as práticas transversais definidas.

No final de 2019, estavam “no terreno” 21 Programas de Compliance, envolvendo praticamente todas as Unidades de Negócio em todas as geografias, embora com diferentes níveis de desenvolvimento, sendo garantido um alinhamento e a captura de sinergias entre programas que se apliquem em diferentes geografias.

Durante o ano de 2019, continuaram a ser trabalhados os âmbitos normativos considerados como prioritários com vista à estruturação dos respetivos Programas Específicos de Compliance (PEC), sendo de destacar as seguintes iniciativas:

Proteção de Dados Pessoais (Transversal)

PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Nas geografias nas quais se aplica o RGPD, manteve-se um apoio e monitorização em contínuo relativamente à implementação das medidas de adequação identificadas ainda em fase de conclusão, quer na vertente dos processos de negócio específicos, quer na vertente tecnológica, ao nível da segurança de informação.

De igual modo, em termos de “operação” do Programa, foi sistematizado um conjunto de atividades recorrentes, nomeadamente, o acompanhamento de novidades legislativas e regulamentares, a monitorização e adequação de novas iniciativas que implicam o tratamento de dados pessoais, a monitorização de pedidos de exercício de direitos pelos titulares e o acompanhamento e análise de incidentes de segurança de informação, a par do desenvolvimento de um plano de formação específico em matéria de proteção de dados.

No Brasil, na sequência da aprovação em 2018 da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que produzirá efeitos a partir de agosto de 2020, foi desenvolvido um projeto específico que culminou no levantamento da situação atual, na definição de um modelo de governo para a gestão da proteção de dados na EDP Brasil e na definição de um plano de ação de adequação.

Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo / Integridade (Portugal / Brasil)

BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS E FINANCIAMENTO DO TERRORISMO / INTEGRIDADE

No decurso de 2019 foi realizado um trabalho de identificação das entidades formalmente obrigadas ao cumprimento da legislação e desenvolvido um conjunto de normas e procedimentos internos em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo (PBC-CFT).

Complementarmente, foi definida uma metodologia/procedimento de realização de Due Diligence de Integridade (DDI) de terceiros, de aplicação às empresas do grupo em Portugal e Espanha (exceto EDP Renováveis), necessária para o cumprimento dos deveres de identificação e diligência legalmente previstos, mas que contribuirá também para o reforço dos mecanismos de adequação da EDP a melhores práticas de mercado em matéria de avaliação e gestão de riscos de integridade (PEC de Integridade), incluindo riscos de PBC-CFT, ainda que no contexto de entidades não formalmente obrigadas ao cumprimento da lei.

**BRANQUEAMENTO
DE CAPITAIS E
FINANCIAMENTO DO
TERRORISMO /
INTEGRIDADE**

Na EDP Brasil manteve-se a operação do programa de Compliance de Integridade / Anticorrupção, incluindo a realização de Due Diligences de Integridade e a revisão de alguns procedimentos de Compliance e respetivas ferramentas de suporte (relacionamento com agentes públicos, gestão de reclamações éticas). Ainda em 2019, destaca-se a realização de um Assessment do programa de Compliance, realizado por uma entidade independente externa, tendo sido obtida a certificação ISO 37001 do Sistema de Gestão Anti suborno.

Prevenção de Responsabilidade Penal das Pessoas Jurídicas (Espanha e Renováveis)

**PREVENÇÃO DE
RESPONSABILIDADE
PENAL DAS PESSOAS
JURÍDICAS**

Na EDP Espanha destaca-se a operação continuada do modelo, contemplando a aprovação de objetivos estratégicos/KPIs de Compliance penal e a realização do plano de testes aos controlos implementados, culminando na elaboração do relatório anual de supervisão do modelo. Em 2019, verificou-se ainda a adesão de empresas participadas ao modelo já existente, assim como a atualização do canal de denúncias e a realização de um processo de auto-certificação pelos responsáveis de controlo e detentores de posições especialmente expostas a riscos penais.

Na EDP Renováveis foi consolidado o modelo implementado em Espanha e realizada uma revisão do modelo existente em Itália. Adicionalmente foi elaborado um plano de implementação de modelos de Compliance nos restantes países em que se apliquem requisitos similares em matéria de Compliance penal.

Obrigações Legais da Concorrência (Portugal e Espanha)

**OBRIGAÇÕES LEGAIS
DA CONCORRÊNCIA**

Em parceria com a DEC – Direção de Estudos e Concorrência, em Portugal, foi apoiada e monitorizada a conclusão da implementação das medidas previstas no respetivo plano de ação definido, que culminou na formalização e aprovação de uma Norma de Compliance de Concorrência, do respetivo modelo de governo e dos procedimentos e mecanismos de controlo para mitigação de riscos de concorrência.

Por seu lado, em Espanha, empreendeu-se um trabalho similar ao que havia sido realizado anteriormente em Portugal, traduzindo-se na continuação do trabalho de implementação de medidas específicas e de mecanismos de controlo previstos no respetivo plano de ação, que permitam reforçar o cumprimento das regras de concorrência nesta geografia.

Separação Jurídica de Atividades dos Operadores de Rede de Distribuição (Portugal e Espanha)

**SEPARAÇÃO JURÍDICA
DAS ATIVIDADES DOS
OPERADORES DA REDE
DE DISTRIBUIÇÃO**

Dando continuidade às iniciativas realizadas em anos anteriores, prosseguiu-se, quer em Portugal, quer em Espanha com o apoio e monitorização relativamente à implementação de medidas de adequação. Em ambos os casos, os respetivos Programas de Compliance encontram-se agora numa fase de operação/manutenção, sendo ainda assim de destacar o processo atualmente em curso relativo à diferenciação de imagem dos operadores de rede / comercializadores de último recurso (Portugal e Espanha) e à separação dos pontos de atendimento nos canais presenciais (Portugal).

4.4. OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS

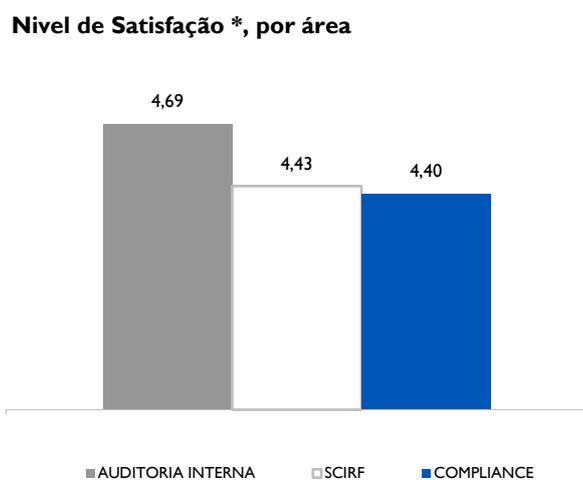
- Participação em mesa redonda na 3ª conferência Internacional de Prevenção do Branqueamento de Capitais (organização: Observatório Português de Compliance e Regulatório).
- Participação em Grupo de trabalho da APQ – “Associação Portuguesa para a Qualidade” – relativa à adaptação de normas internacionais sobre temas de Compliance e governo corporativo.
- Colaboração na realização de tese de mestrado sobre o tema: “Ética nas empresas - Cultura de integridade e estratégias de Compliance”.
- Colaboração no projeto de avaliação da possibilidade de criação de uma entidade de pagamentos na EDP (Diretiva PSD2).
- Colaboração na resposta a pedidos de identificação e diligência recebidos de terceiros (processos de Know Your Client).
- Colaboração com outras direções corporativas: avaliação Ethisphere; avaliação Dow Jones Sustainability Index.
- Conclusão do projeto de implementação da aplicação eGRC – Governance, Risk e Compliance da ‘B Wise’ de apoio à gestão do SCIRF, em todas as geografias abrangidas pelo modelo de âmbito do SCIRF.
- Adaptação do eGRC - Governance Risk e Compliance para a gestão de controlos no âmbito operacional.
- Acompanhamento da auditoria de preparação para a Certificação ISO27001 do SOC (Security Operations Center) da DGU e executada por uma entidade externa.

4.5. INDICADORES INTERNOS DE QUALIDADE

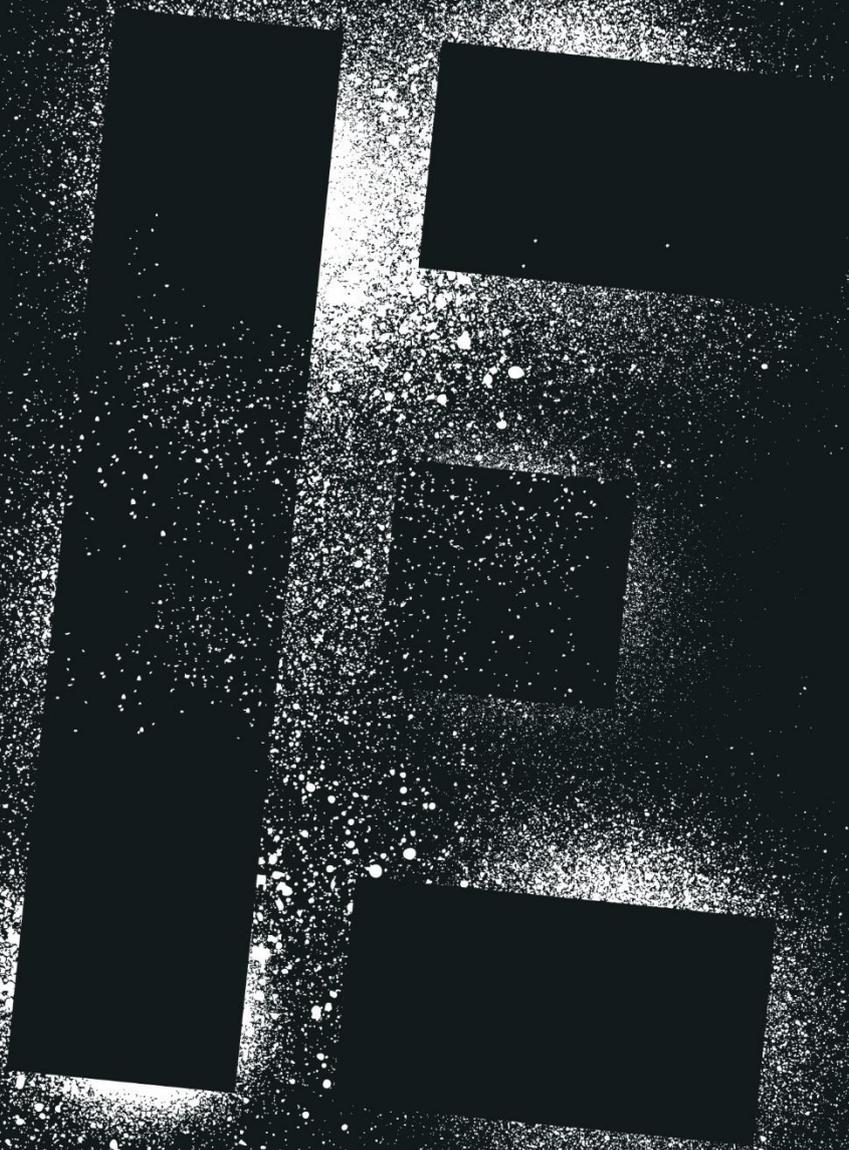
Conforme definido no Manual de Auditoria Interna do Grupo EDP, os trabalhos concluídos são objeto de uma avaliação de qualidade pelas Unidades de Negócio ou áreas auditadas, através do preenchimento de um questionário que classifica o nível de qualidade e satisfação atribuído às respetivas auditorias.

Adicionalmente, as áreas de Compliance e SCIRF foram também objeto de avaliação pelos principais interlocutores das Unidades de Negócio em Portugal.

Os resultados dos questionários, disponíveis até ao final do ano, são os que constam do gráfico abaixo:



* Escala de 1 (valor mínimo) a 5 (valor máximo).



Hum

HUMAN
ENERGY

Human

05

RECURSOS HUMANOS

NÚMERO DE COLABORADORES
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

45
47

edp



05

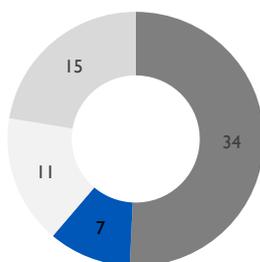
RECURSOS HUMANOS

5.1. NÚMERO DE COLABORADORES

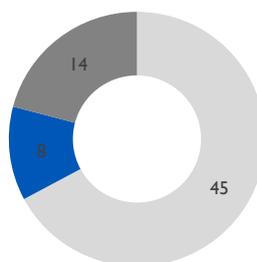
Em 2019, a Direção de Auditoria Interna e Compliance contou com 67 colaboradores, um decréscimo de 6% face a 2018 (71 colaboradores), com uma média de idades de 39 anos.

A distribuição do número de colaboradores por geografia e por área de atividade está representada nos gráficos seguintes:

Número de colaboradores
Por geografia



Número de colaboradores
Por área



■ PORTUGAL ■ EDP RENOVÁVEIS ■ EDP ESPANHA ■ EDP BRASIL

■ AUDITORIA INTERNA ■ SCIRF ■ COMPLIANCE

Ao longo do ano de 2019 entraram 6 novos recursos e saíram 10 colaboradores, cuja distribuição por geografias e por fontes de recrutamento/destino está ilustrado abaixo.

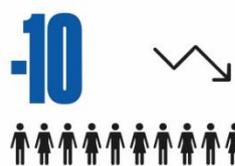
Adicionalmente, no decurso de 2019, a área de Auditoria Interna de Portugal manteve a sua política de dar oportunidade a jovens licenciados de terem o seu primeiro contacto com a realidade empresarial, tendo para o efeito contratado alguns estagiários provenientes do exterior do Grupo.

Entradas de colaboradores



+3	PORTUGAL
0	EDP ESPANHA
+2	EDP RENOVÁVEIS
+1	EDP BRASIL

Saídas de colaboradores



-5
-1
-3
-1



5.2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Anualmente, é elaborado e/ou atualizado um programa de formação interna para todos os colaboradores da DAIC, ao qual se adiciona, pontualmente, a participação em seminários nacionais e internacionais e/ou outras ações de formação que se considerem relevantes para o desempenho das funções de cada colaborador. Adicionalmente, destaca-se a componente contínua de formação, *on job*, no desenvolvimento dos trabalhos realizados.

Em 2019, o total de horas de formação ministradas interna e externamente aos colaboradores da DAIC de todas as geografias (Portugal, EDP Espanha, EDP Renováveis e EDP Brasil) foi de 2 155 horas, distribuídas pelos domínios e áreas formativas resumidos no quadro seguinte:

Quadro resumo formação profissional 2019

DOMÍNIO FORMATIVO	ÁREA FORMATIVA	TOTAL	%
COMPORTAMENTAL		315	15%
	Liderança	248	
	Relações interpessoais e comunicação	36	
	Inteligência Emocional	31	
GESTÃO		236	11%
	Finanças	133	
	MBA / Mestrado / Pós-Graduação	88	
	Gestão tempo	15	
ORGANIZACIONAL		220	10%
	Sessões de Acolhimento	95	
	Recursos Humanos	65	
	Institucional	60	
TÉCNICA		1384	64%
	Negócio de Energia	228	
	Gestão de Risco / Fraude	257	
	Compliance	258	
	Microsoft Office	128	
	Auditoria Interna	116	
	Sistemas de Informação	166	
	Empresa Familiarmente Responsável	81	
	IPAI / IIA	49	
	Línguas	23	
	Outras	78	
TOTAL		2 155	

Relativamente à equipa da Direção de Auditoria Interna e Compliance, realça-se ainda a formação complementar de alguns colaboradores:

Quadro resumo formação complementar 2019

DOMÍNIO FORMATIVO	COLABORADORES
MBA	Concluído: 11 colaboradores Em formação: 1 colaborador
Mestrado ou Pós-Graduação	18 colaboradores (principalmente nas áreas de Gestão e Finanças)
Doutoramento	Concluído: 1 colaborador
Certificação CIA	Concluída: 8 colaboradores Em processo de conclusão: 1 colaborador
Certificações Complementares	CISA: 3 colaboradores ROC: 2 colaboradores ITIL Foundations: 2 colaboradores COSO: 2 colaboradores Contabilista Certificado: 2 colaboradores Modelo "EFR": 4 colaboradores ISO 27001 Lead auditor: 2 colaboradores CCEP: 2 colaboradores CISM: 1 colaborador CRMA: 1 colaborador CAMS: 1 colaborador

CISA: Certified Information Systems Auditor | ROC: Revisor Oficial de Contas | EFR: Empresa Familiarmente Responsável | CCEP: Certified Compliance & Ethics Professional | CISM: Certified Information Security Manager | CRMA: Certified in Risk Management Assurance | CAMS: Certified Anti-Money Laundering Specialist



ENERG
ENER
ERGIA

SE
®

ENERGY



ENERGY

EN
ERGIA

ENERGY

ENERGY
S

EN
edp
ENED